



Trabalhos Científicos

Título: Prevalência De Excesso De Peso De Acordo Com A Faixa Etária Em Alunos De Escolas De Campinas-sp

Autores: CASTILHO SD (PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE CAMPINAS); NUCCI LB (PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE CAMPINAS); HANSEN LO (PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE CAMPINAS); ASSUINO SR (PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE CAMPINAS)

Resumo: Objetivo: Avaliar a prevalência de excesso de peso em crianças e adolescentes de acordo com a faixa etária. Método: Estudo transversal que incluiu 3130 alunos de escolas de Campinas-SP avaliados entre 2010-2012. Foram medidos a estatura e o peso, e calculado o IMC. Os alunos foram agrupados em com (sobrepeso+obesidade) e sem excesso de peso (magreza+eutrofia) pelas curvas da OMS-2007, e de acordo com a idade: 7-10, 11-14 e 15-18 anos. Foram utilizados os testes t-student para comparar médias, o Qui-quadrado e análise de regressão logística para comparar proporções, considerando-se $p < 0,05$. Resultados: Dos 3130 alunos, 1450 frequentavam escolas particulares e 1680 públicas; 1671 (53,4%) eram meninas e 1459 (46,6%) meninos. A prevalência de excesso de peso foi maior nas escolas privadas (37,3%) do que nas públicas (32,9%) $p=0,010$ e entre os meninos se comparados às meninas (37,5%, vs 32,7%; $p=0,005$). A média de idade (anos) foi menor nas crianças com excesso de peso se comparado às sem (11,9±2,9 vs 12,8±3,1; $p < 0,001$). A chance de ter excesso de peso nas crianças com 7-10 anos foi mais que o dobro se comparado àquelas ≥ 15 anos (OR=2,4; IC95%: 2,0-3,0) e no grupo de 11-14 anos esta chance aumenta em 60% (OR=1,6; IC95%: 1,3-2,0) Conclusão: A alta prevalência de excesso de peso nas crianças mais novas preocupa no que diz respeito à sua saúde e indica que as medidas adotadas até o momento para conter esta epidemia não estão surtindo efeito; pelo contrário, em poucos anos nota-se aumento preocupante dessa prevalência.